



SESAB

SECRETARIA DA SAÚDE DO
ESTADO DA BAHIA - BA

Enfermeiro

EDITAL Nº 01/2023

CÓD: SL-034AG-23
7908433239680

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de texto.....	7
2. Tipologia e gêneros textuais.....	10
3. Figuras de linguagem.....	17
4. Significação de palavras e expressões. Relações de sinonímia e de antonímia.....	19
5. Ortografia.....	20
6. Acentuação gráfica.....	21
7. Uso da crase.....	22
8. Fonética e Fonologia: som e fonema, encontros vocálicos e consonantais e dígrafos.....	23
9. Morfologia: classes de palavras variáveis e invariáveis e seus empregos no texto.....	25
10. Locuções verbais (perífrases verbais).....	33
11. Funções do “que” e do “se”.....	33
12. Formação de palavras.....	35
13. Elementos de comunicação.....	36
14. Sintaxe: relações sintático semânticas estabelecidas entre orações, períodos ou parágrafos (período simples e período composto por coordenação e subordinação).....	37
15. Concordância verbal e nominal.....	39
16. Regência verbal e nominal.....	41
17. Colocação pronominal.....	43
18. Emprego dos sinais de pontuação e sua função no texto.....	44
19. Elementos de coesão.....	46
20. Função textual dos vocábulos.....	47
21. Variação linguística.....	48

Políticas Públicas de Saúde/Legislação SUS

1. Constituição da República Federativa do Brasil – Saúde.....	57
2. Evolução das políticas de saúde no Brasil.....	58
3. Sistema Único de Saúde – SUS (Lei no 8. 080/90 e Lei no 8.142/90).....	81
4. Decreto no 7.508 de 28 de junho de 2011; Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde – COAP.....	92

Conhecimentos Específicos Enfermeiro

1. Sistema Único de Saúde (SUS); princípios, diretrizes, estrutura e organização; Políticas de saúde; Estrutura e funcionamento das instituições e suas relações com os serviços de saúde; Níveis progressivos de assistência à saúde.....	99
2. Sistema de planejamento do SUS; Planejamento estratégico e normativo.....	106
3. Direitos dos usuários do SUS; Participação e controle social; Ações e programas do SUS; Legislação básica do SUS.....	118
4. Participação e controle social; Ações e programas do SUS; Legislação básica do SUS.....	124
5. Vigilância epidemiológica e vigilância em saúde; Programas de prevenção e controle de doenças transmissíveis prevalentes no cenário epidemiológico brasileiro; Doenças e agravos não-transmissíveis.....	130
6. Programas de prevenção e controle de doenças transmissíveis prevalentes no cenário epidemiológico brasileiro.....	131

ÍNDICE

7. Doenças e agravos não-transmissíveis.....	135
8. Programa Nacional de Imunizações.....	136
9. Teorias e processo de enfermagem; Taxonomias de diagnósticos de enfermagem	149
10. Procedimentos técnicos em enfermagem	157
11. Assistência de enfermagem perioperatória.....	171
12. Assistência de enfermagem a pacientes com alterações da função cardiovascular e circulatória; Digestiva e gastrointestinal; Metabólica e endócrina; Renal e do trato urinário; Reprodutiva; Tegumenta; Neurológica; Músculo esquelético	178
13. Atendimento a pacientes em situações de urgência e emergência; Estrutura organizacional do serviço de emergência hospitalar e pré-hospitalar; Suporte básico de vida em emergências; Emergências relacionadas a doenças do aparelho respiratório, do aparelho circulatório e psiquiátricas; Atendimento inicial ao politraumatizado; Atendimento na parada cardiorrespiratória; Assistência de enfermagem ao paciente crítico com distúrbios hidroeletrólíticos, acidobásicos, insuficiência respiratória e ventilação mecânica; Insuficiência renal e métodos dialíticos; Insuficiência hepática; Avaliação de consciência no paciente em coma	186
14. Doação, captação e transplante de órgãos.....	222
15. Enfermagem em urgências; Violência, abuso de drogas, intoxicações, emergências ambientais	223
16. Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde	224
17. Central de material e esterilização.....	226
18. Risco biológico e medidas de precauções básicas para a segurança individual e coletiva no serviço de assistência à saúde...	233
19. Código de ética dos profissionais de enfermagem	238

IDENTIFICANDO O TEMA DE UM TEXTO

O tema é a ideia principal do texto. É com base nessa ideia principal que o texto será desenvolvido. Para que você consiga identificar o tema de um texto, é necessário relacionar as diferentes informações de forma a construir o seu sentido global, ou seja, você precisa relacionar as múltiplas partes que compõem um todo significativo, que é o texto.

Em muitas situações, por exemplo, você foi estimulado a ler um texto por sentir-se atraído pela temática resumida no título. Pois o título cumpre uma função importante: antecipar informações sobre o assunto que será tratado no texto.

Em outras situações, você pode ter abandonado a leitura porque achou o título pouco atraente ou, ao contrário, sentiu-se atraído pelo título de um livro ou de um filme, por exemplo. É muito comum as pessoas se interessarem por temáticas diferentes, dependendo do sexo, da idade, escolaridade, profissão, preferências pessoais e experiência de mundo, entre outros fatores.

Mas, sobre que tema você gosta de ler? Esportes, namoro, sexualidade, tecnologia, ciências, jogos, novelas, moda, cuidados com o corpo? Perceba, portanto, que as temáticas são praticamente infinitas e saber reconhecer o tema de um texto é condição essencial para se tornar um leitor hábil. Vamos, então, começar nossos estudos?

Propomos, inicialmente, que você acompanhe um exercício bem simples, que, intuitivamente, todo leitor faz ao ler um texto: reconhecer o seu tema. Vamos ler o texto a seguir?

CACHORROS

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Ao ler apenas o título “Cachorros”, você deduziu sobre o possível assunto abordado no texto. Embora você imagine que o texto vai falar sobre cães, você ainda não sabia exatamente o que ele falaria sobre cães. Repare que temos várias informações ao longo do texto: a hipótese dos zoólogos sobre a origem dos cães, a associação entre eles e os seres humanos, a disseminação dos cães pelo mundo, as vantagens da convivência entre cães e homens.

As informações que se relacionam com o tema chamamos de subtemas (ou ideias secundárias). Essas informações se integram, ou seja, todas elas caminham no sentido de estabelecer uma unidade de sentido. Portanto, pense: sobre o que exatamente esse texto fala? Qual seu assunto, qual seu tema? Certamente você chegou à conclusão de que o texto fala sobre a relação entre homens e cães. Se foi isso que você pensou, parabéns! Isso significa que você foi capaz de identificar o tema do texto!

Fonte: <https://portuguesrapido.com/tema-ideia-central-e-ideias-secundarias/>

IDENTIFICAÇÃO DE EFEITOS DE IRONIA OU HUMOR EM TEXTOS VARIADOS**Ironia**

Ironia é o recurso pelo qual o emissor diz o contrário do que está pensando ou sentindo (ou por pudor em relação a si próprio ou com intenção depreciativa e sarcástica em relação a outrem).

A ironia consiste na utilização de determinada palavra ou expressão que, em um outro contexto diferente do usual, ganha um novo sentido, gerando um efeito de humor.

Exemplo:



Na construção de um texto, ela pode aparecer em três modos: ironia verbal, ironia de situação e ironia dramática (ou satírica).

Ironia verbal

Ocorre quando se diz algo pretendendo expressar outro significado, normalmente oposto ao sentido literal. A expressão e a intenção são diferentes.

Exemplo: Você foi tão bem na prova! Tirou um zero incrível!

Ironia de situação

A intenção e resultado da ação não estão alinhados, ou seja, o resultado é contrário ao que se espera ou que se planeja.

Exemplo: Quando num texto literário uma personagem planeja uma ação, mas os resultados não saem como o esperado. No livro “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, a personagem título tem obsessão por ficar conhecida. Ao longo da vida, tenta de muitas maneiras alcançar a notoriedade sem suces-

das mãos já degermadas. Acima do lavabo localizam-se os recipientes contendo a solução degermante e um outro, contendo escova esterilizada.

Após a passagem pelo SO, o cliente é encaminhado à sala de RPA – a qual deve estar localizada de modo a facilitar o transporte do cliente sob efeito anestésico da SO para a RPA, e desta para a SO, na necessidade de uma reintervenção cirúrgica; deve possibilitar, ainda, o fácil acesso dos componentes da equipe que operou o cliente.

Considerando-se a necessidade de se ter materiais em condições para pronto uso bem como evitar a circulação desnecessária de pessoal e equipamentos dentro e fora da área do CC, recomenda-se a existência de salas específicas para a guarda de medicamentos, materiais descartáveis, esterilizados, de anestesia e de limpeza, aparelhos e equipamentos e roupa privativa. Dependendo do tamanho do CC, é também recomendável que haja uma sala administrativa, sala de espera para familiares e/ou acompanhantes, sala de estar para funcionários e copa.

ANESTESIA

A fase dos cuidados pós-operatórios imediato começa tão logo o procedimento cirúrgico seja concluído e o paciente transferido para a Unidade de Recuperação Pós-Anestésica (URPA). Esta Unidade deve ser adjacente ao centro-cirúrgico, oferecendo facilidade de acesso. O estado do paciente deve ser avaliado quanto às necessidades durante a transferência (com oxigênio, dispositivo manual de pressão negativa, um leito no lugar da maca).

A permanência do paciente nesta unidade permite rápida convalescença, evita infecções hospitalares, poupa tempo, reduz gastos, ameniza a dor e aumenta a sobrevivência do mesmo.

Este é o período mais crítico da recuperação do paciente, por isso, vários cuidados de enfermagem são dispensados a ele com as seguintes dificuldades: prestar assistência intensivista até a total recuperação dos reflexos, assistir o paciente integralmente, proporcionando segurança e retorno rápido às suas atividades normais, prevenir complicações, e em alguns casos, auxiliar na reabilitação e na adaptação do paciente às novas condições resultantes da operação, como é o caso, por exemplo, da colostomia, da mastectomia, e da amputação, entre outras.

O Enfermeiro assume os cuidados do paciente após uma avaliação inicial e um relato da equipe de transferência; deve sistematizar o registro das informações, mantendo vínculo ativo com os profissionais de saúde, além de oferecer à equipe de enfermagem condições para atuar com o cliente de maneira efetiva, planejada e segura.

O histórico de enfermagem inicial do paciente pós-operatório começa com a determinação da avaliação imediata da via aérea e circulatória adequada. A via aérea é avaliada quanto à perviedade, oxigênio umidificado é aplicado e a frequência respiratória contada. É iniciada a oximetria de pulso em todos os pacientes, e a qualidade dos sons respiratórios é determinada.

O paciente é então conectado ao monitor cardíaco, e a frequência cardíaca e ritmo são avaliados, assim como a verificação da pressão arterial.

Avaliação inicial

Após a avaliação imediata e completados os registros, inicia-se uma avaliação mais completa pós-anestesia. A avaliação é realizada rapidamente e é específica para o tipo de procedimento cirúrgico.

Em alguns casos, o enfermeiro da URPA avalia os sinais vitais na admissão e inicia a avaliação pelo sistema respiratório. A avaliação respiratória consiste em frequência, ritmo, ausculta dos sons respiratórios e o nível de saturação do oxigênio. A presença de uma via aérea artificial e o tipo de sistema de liberação de oxigênio são anotados.

O sistema cardiovascular é avaliado pela monitorização da frequência e ritmo cardíacos. A pressão arterial inicial do paciente é comparada para uma ou mais leituras do pré-operatório.

A temperatura corporal é obtida e a condição da pele é examinada, incluindo o pulso periférico, se indicado. O paciente é então avaliado quanto ao funcionamento neurológico. O paciente está reativo (despertando da anestesia)? O paciente pode responder aos comandos?

O paciente está orientado no mínimo quanto a nomes e hospital? O paciente pode movimentar as extremidades? Existem desvios da função neurológica pré-operatória? Alguns procedimentos operatórios requerem uma avaliação mais detalhada.

Para avaliar a função renal, a ingesta e a excreta são examinadas. O líquido total intra-operatório e a estimativa de perda sanguínea são avaliados. Os acessos venosos, infusões e soluções de irrigação são anotados. A presença de todos os acessos venosos, drenos e cateteres são anotados; a excreta de urina é anotada quanto à coloração, quantidade e consistência.

Toda informação obtida da avaliação na admissão é anotada no relatório da URPA

A avaliação inicial inclui o registro de:

1. Sinais vitais:
 - Pressão arterial;
 - Pulso;
 - Temperatura;
 - Respiração
2. Nível de consciência
3. Leitura da pressão venosa central (PVC) se indicado;
4. Posição do paciente;
5. Condição e coloração da pele;
6. Necessidade de segurança do paciente;
7. Neurovascular: pulso periférico e sensação nas extremidades quando possível;
8. Condições de curativos ou linhas de sutura;
9. Tipo, perviedade e fixação dos tubos de drenagem, cateteres e recipientes;
10. Quantidade e tipo de drenagem;
11. Resposta muscular e força;
12. Resposta pupilar quando indicado;
13. Terapia venosa: localização, condição, fixação e quantidade de soluções infundidas em acessos venosos (inclusive sangue e derivados);
14. Nível de suporte físico e emocional;
15. Escore numérico de escala utilizada na unidade.

A rotina em algumas instituições da frequência da verificação dos sinais vitais bem como seu estado geral dá-se a cada quinze minutos na primeira hora de chegada do paciente a URPA; a cada trinta minutos na segunda hora e a cada hora nas horas subsequentes até a liberação deste para a unidade de internação de origem.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

luce, a hepatite B e doença sistêmica causada pela *Neisseria meningitidis* do sorogrupo C em crianças menores de 5 anos.
(C) O esquema da Vacina rotavírus humano (VORH) corresponde a duas doses, administradas aos 3 e 5 meses de idade.
(D) O esquema vacinal com a vacina febre amarela corresponde à administração de uma dose a partir dos 5 anos de idade.

5. FADCT - 2022 - Prefeitura de Ibema - PR - Enfermeiro
Sobre a Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações (PNI), assinale a alternativa incorreta:

- (A) É uma estrutura física e técnico-administrativa, orientada pela Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunização (CGPNI) do Ministério da Saúde, que permeia as três esferas de governo (União, Estados, Distrito Federal e Municípios).
- (B) O processo logístico dessa Rede, a Cadeia de Frio, envolve o sistema de armazenamento, transporte e manuseio em condições adequadas de temperatura dos imunobiológicos, desde o laboratório produtor até o momento de aplicação no usuário.
- (C) A Rede de Frio Nacional organiza-se nos três níveis de gestão. Tendo na instância estadual, Centrais Estaduais e Regionais Estaduais que abrangem o complexo logístico de armazenamento e distribuição, representando o primeiro nível da Cadeia de Frio.
- (D) A Rede de Frio, por meio de seu processo logístico (Cadeia de Frio), tem como objetivo garantir a manutenção da qualidade dos imunobiológicos adquiridos pelo Ministério da Saúde e distribuídos nas instâncias nacional, estadual, regional (conforme a estrutura do estado), municipal e local.

6. FGV - 2021 - Câmara de Aracaju - SE - Enfermeiro
Um paciente adulto, 50 anos, internado na clínica médica de um hospital, teve como um dos diagnósticos de enfermagem (taxonomia da NANDA) “perfusão tissular periférica ineficaz”.

Uma das características definidoras desse diagnóstico é:

- (A) tabagismo;
- (B) hipertensão;
- (C) diabetes mellitus;
- (D) claudicação intermitente;
- (E) estilo de vida sedentário.

7. FUNDATEC - 2022 - Prefeitura de Taquari - RS - Enfermeiro
Os diagnósticos da NANDA-I são conceitos construídos por meio de um sistema multiaxial. Um eixo na Taxonomia II da NANDA-I é definido operacionalmente como uma dimensão da resposta humana considerada no processo diagnóstico. Existem sete eixos. O modelo de diagnóstico de enfermagem da NANDA-I mostra esses eixos e suas relações mútuas. Assinale a alternativa que compreenda o Eixo 1.

- (A) Foco do diagnóstico.
- (B) Sujeito do diagnóstico.
- (C) Julgamento.
- (D) Localização.
- (E) Categoria do diagnóstico.

8. IDIB - 2020 - Prefeitura de Jaguaribe - CE - Enfermeiro
No que se refere à assistência de enfermagem perioperatória relacionada à segurança do paciente, assinale a alternativa incorreta.

- (A) Entende-se como perioperatório todos os períodos que envolvem um ato cirúrgico: pré-operatório, transoperatório e pós-operatório.
- (B) As instituições de saúde, objetivando implementar a segurança do paciente e garantir a qualidade da assistência, utilizam os programas de acreditação, como o da Organização Mundial de Saúde (OMS).
- (C) Os enfermeiros que atuam nessa área podem utilizar a sistematização da assistência de enfermagem perioperatória, com o propósito de promover assistência de qualidade ao paciente cirúrgico de forma continuada, participativa, individualizada e documentada.
- (D) Estabelecer um vínculo de comunicação eficaz é fundamental para construir parcerias em prol de uma assistência perioperatória mais qualificada e segura, pois ajuda a reduzir a ocorrência de erros durante os processos assistenciais.

9. UFPel-CES - 2022 - UFPEL - Enfermeiro

Leia as seguintes afirmações:

I- A Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatório (SAESP) envolve todas as fases cirúrgicas do indivíduo.

II- A determinação da resposta do cliente à cirurgia deve ser avaliada no período intraoperatório.

III- A qualidade da assistência de enfermagem no período perioperatório está relacionada à adoção de modelo de assistência diretivo.

IV- O cálculo dos efeitos de perdas e ganhos de líquidos consiste em uma etapa da assistência de enfermagem intraoperatória.

Estão corretas as afirmações:

- (A) I, II e III apenas.
- (B) I, II e IV apenas.
- (C) II, III e IV apenas.
- (D) I e IV apenas.
- (E) I, III e IV apenas.

10. FUNDATEC - 2021 - GHC-RS - Enfermeiro (Intensivista Adulto)

A Organização de Procura de Órgãos e tecidos (OPO) tem como objetivo exercer atividades de identificação, manutenção e captação de potenciais doadores para fins de transplantes de órgãos e tecidos no âmbito de sua atuação. O enfermeiro intensivista pode exercer um papel fundamental em parcerias com a OPO na avaliação das condições clínicas do possível doador, da viabilidade dos órgãos a serem extraídos e apoio na entrevista para solicitar o consentimento familiar da doação dos órgãos e tecidos. Em relação ao tempo de isquemia de cada órgão, conforme Ministério da Saúde, analise as assertivas abaixo e assinale V, se verdadeiras, ou F, se falsas.

- () Coração – 04 horas.
- () Pulmão – 04 a 06 horas.
- () Pâncreas – 18 horas.
- () Fígado – 24 horas.
- () Rim – 48 horas.